

BOLETIM ESPECIAL MACRORREGIÃO LESTE DO SUL

Edição 5

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigentes das Regionais de Saúde

Kátia Jardim de Carvalho Irias

Juliano Estanislau Lacerda

Equipe da Macro Leste do Sul

Ana Beatriz de Souza Silva

Dádiva Raquel Rodrigues

Dária Aparecida de Oliveira Araújo

Grazielle Menezes Ferreira Dias

Karine Cardoso Miguel Barbosa

Ludmila Branco Macedo

Luiz Roberto de Freitas da Silva

Raquel Assad Féres

Tarsis Murad Alvarenga



Apresentação

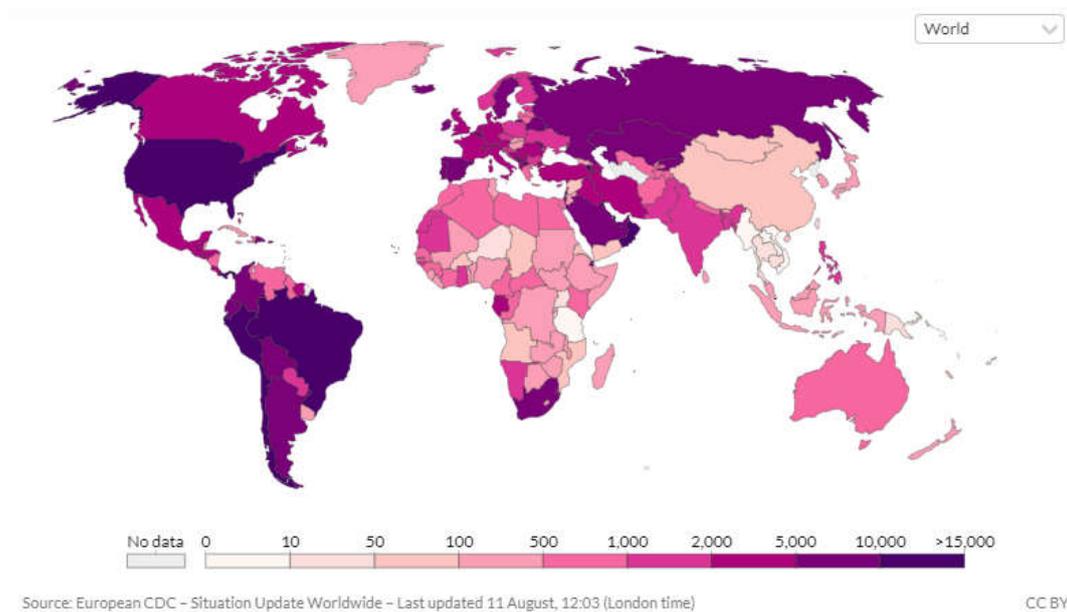
Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião Leste do Sul e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

1.1 SITUAÇÃO NO MUNDO

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 11 de agosto de 2020, foram confirmados 19.936.210 casos de COVID-19 no mundo, com 732.499 óbitos. Os Estados Unidos da América são o país com maior número absoluto de casos (4.999.815) no mundo, seguido do Brasil (3.035.422) e da Índia (2.268.675).

Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de COVID-19 pelo mundo em 2020 – Casos por milhão

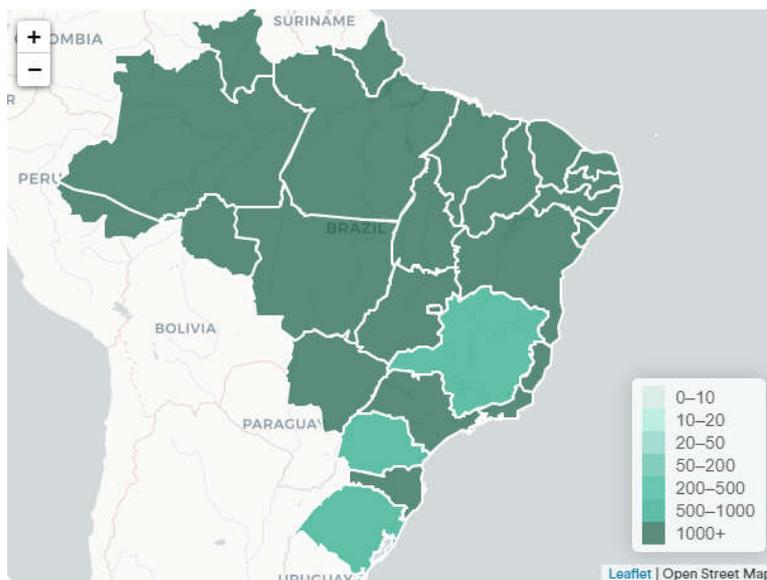


Fonte: European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC). Data from: Dec 31, 2019 –Aug 11, 2020.
<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>. Acesso em 11/08/2020.

1.2 SITUAÇÃO NO BRASIL

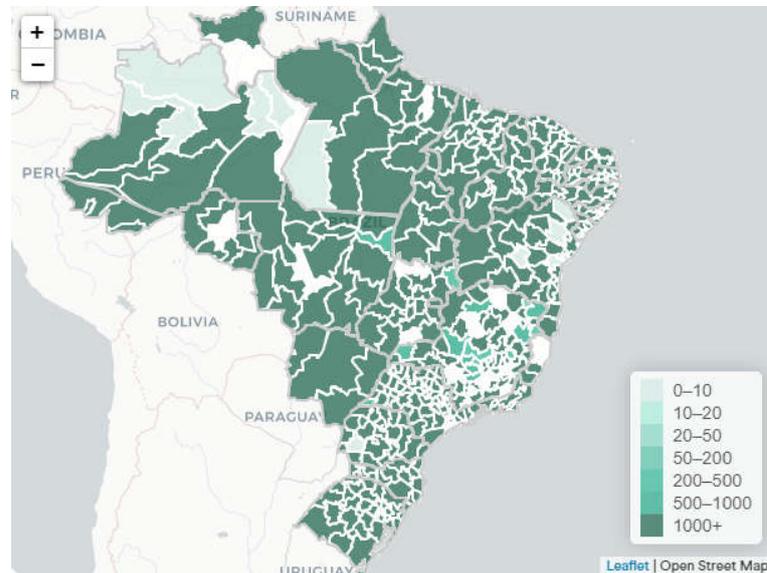
No Brasil, até o dia 10 de agosto de 2020, foram confirmados 3.057.470 casos e 101.752 óbitos de COVID-19, de acordo com o Ministério da Saúde. A taxa de incidência é de 1454,9 por cem mil habitantes e a taxa de letalidade é de 3,3%. A maior parte dos casos concentra-se na região Sudeste (1.056.575), seguido das regiões Nordeste (957.876) e Norte (448.476).

Figura 2. Coeficiente de Incidência de COVID-19 por UF de notificação. Brasil, 2020



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 11/08/2020.

Figura 3. Coeficiente de incidência de COVID-19 por região de saúde de notificação - Brasil, 2020



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 11/08/2020.

1.3 SITUAÇÃO EM MINAS GERAIS

Em Minas Gerais, até o dia 11 de agosto de 2020, foram confirmados 156.551 casos e 3.613 óbitos de COVID-19, de acordo com a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG). A taxa de incidência é de 741,2 por cem mil habitantes e a taxa de letalidade é de 2,2%. A maior parte dos casos concentra-se na macrorregião Centro (53.657), seguido das macrorregiões Triângulo do Norte (19.415) e Vale do Aço (13.646).

Figura 4. Distribuição de casos confirmados COVID-19, Minas Gerais, 2020



Fonte: <https://www.painel.saude.mg.gov.br>. Acesso em: 11/08/2020.

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS

A macrorregião Leste do Sul é composta por três microrregiões de saúde (Manhuaçu, Ponte Nova e Viçosa), totalizando 53 municípios e uma população de 698.348 habitantes.

2.1 Casos confirmados de COVID-19

Até o dia 11 de agosto de 2020, foram confirmados 3.584 casos, destes 58 evoluíram para óbito, de acordo com dados extraídos da base estadual. A maior parte dos casos concentra-se no município de Manhuaçu (738), seguido dos municípios de Manhumirim (473) e Ponte Nova (255).

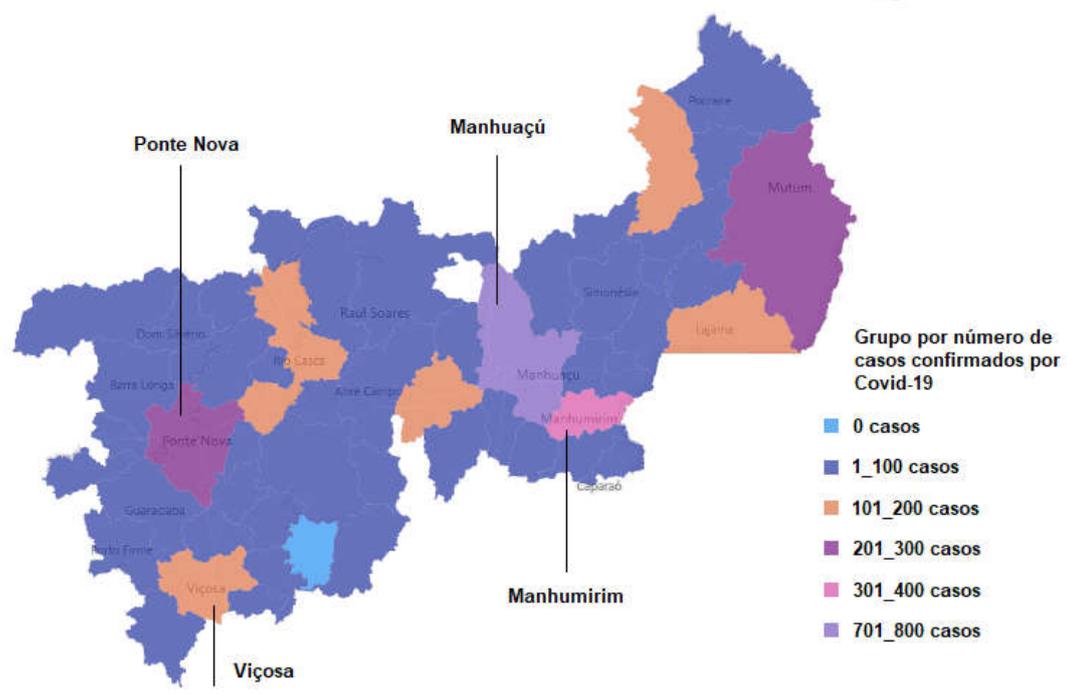
2.2 Óbitos confirmados e descartados

Tabela 1. Óbitos Microrregião de Manhuaçu

MICRO MANHUAÇU			
ÓBITOS			
MUNICÍPIO DE RESIDENCIA	CONFIRMADO	DESCARTADO	EM INVESTIGAÇÃO
ABRE CAMPO		1	
ALTO JEQUITIBÁ	2	1	
CHALÉ	1	2	
DURANDE	1		
IPANEMA	3	1	
LAJINHA	1		
LUISBURGO	1		
MANHUAÇU	16	11	
MANHUMIRIM	6		2
MARTINS SOARES	4	2	
MATIPO	2	1	
MUTUM	2	1	
POCRANE	1		
SANTA MARGARIDA	2	2	
SANTANA DO MANHUAÇU	1		
SÃO JOÃO DO MANHUAÇU	2	1	
SÃO JOSE DO MANTIMENTO	1		
SIMONÉSIA	1	4	
TOTAL	47	27	2

Tabela 2. Óbitos Microrregiões de Ponte Nova e Viçosa

MICROS PONTE NOVA / VIÇOSA			
ÓBITOS			
MUNICÍPIO DE RESIDENCIA	CONFIRMADO	DESCARTADO	EM INVESTIGAÇÃO
ACAIAÇA	1	1	
ALVINÓPOLIS			
ARAPONGA			
AMPARO DO SERRA			
BARRA LONGA		1	
CAJURI			
CANAÃ			
DIOGO DE VASCONCELOS			
DOM SILVÉRIO			
GUARACIABA		1	
JEQUERI			
ORATÓRIOS		1	
PAULA CÂNDIDO			
PEDRA DO ANTA			
PIEDADE DE PONTE NOVA			



3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

3.1 Distribuição de leitos UTI nos municípios e leitos UTI exclusivos para COVID-19 na Macro leste do Sul

Tabela 3. Distribuição Leitos SUS UTI – Macro Leste do Sul

DISTRIBUIÇÃO LEITOS SUS UTI* - MACRO LESTE DO SUL						
MICRO	MUNICÍPIO	HOSPITAL	Leito SUS UTI Adulto	Leito SUS UTI Adulto COVID	Leito SUS UTI <u>Pediatrico</u> COVID	Leito SUS TOTAL
Ponte Nova	Ponte Nova	Hospital Arnaldo Gavazza Filho	18	18	0	36
	Ponte Nova	Hospital de Nossa Senhora das Dores	10	5	0	15
Viçosa	Viçosa	Hospital São João Batista	6	10	0	16
	Viçosa	Hospital São Sebastião	5	0	7	12
Manhuaçu	Manhuaçu	Hospital Cesar Leite	10	30	0	40
	Manhumirim	Hospital Padre Júlio Maria	10	0	0	10

*Dados extraídos do SUSfácil no dia 08/08/2020, 22:16. Considerados os leitos disponíveis no SUSfácil para regulação.

FONTES:SUSfácil

3.2 Proporção de leitos ocupados de UTI

Tabela 4. Porcentagem de leitos ocupados UTI

	%LEITOS UTI OCUPADOS	%LEITOS UTI OCUPADOS COVID
MINAS GERAIS	67,76%	27,81%
MACRO LESTE DO SUL	50,43%	23,77%
MANHUAÇU	64,00%	34,00%
PONTE NOVA	45,10%	15,69%
VIÇOSA	25,00%	19,05%

*Dados extraídos do site coronavirus.saude.mg.gov.br/painel no dia 08/08/2020, 22:11h com dados referente ao dia 07/08/2020. Para os cálculos de ocupação considerou-se Leitos UTI adulto.

3.2 Proporção de leitos ocupados de Enfermaria

Tabela 5. Porcentagem leitos ocupados de Enfermaria

	%LEITOS ENFERMARIA OCUPADOS	%LEITOS ENFERMARIA OCUPADOS COVID
MINAS GERAIS	56,91%	7,87%
MACRO LESTE DO SUL	45,35%	6,81%
MANHUAÇU	46,08%	11,14%
PONTE NOVA	41,77%	2,94%
VIÇOSA	50,85%	3,85%

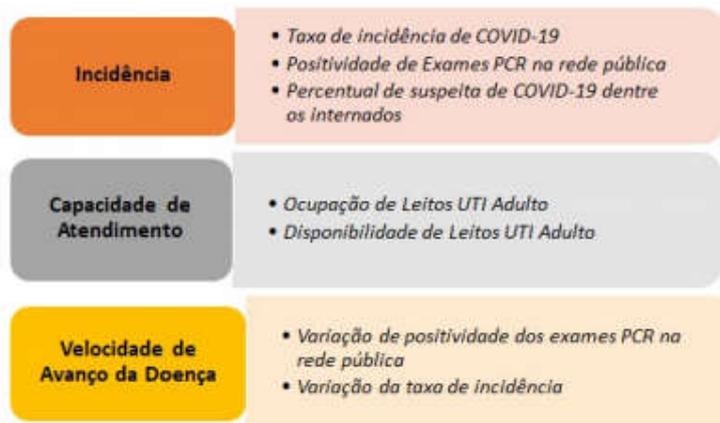
*Dados extraídos do site coronavirus.saude.mg.gov.br/painel no dia 08/08/2020, 22:12h, com dados referente ao dia 07/08/2020.

FONTES:coronavirus.saude.mg.gov.br/painel

4.INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS E ASSISTENCIAIS (PROGRAMA MINAS CONSCIENTE)

Na atual versão do Plano Minas Consciente, após três meses de monitoramento, a Sala de Situação da Secretaria de Estado de Saúde aprofundou a análise dos dados e identificou quais seriam, hoje, os indicadores que mais trariam qualidade à tomada de decisão. A seguir, são apresentados os sete indicadores selecionados, agrupados em

três eixos: Incidência, Capacidade de Atendimento e Velocidade de Avanço da Doença:



Tomando por base esses indicadores, os resultados aferidos em cada um e os balizadores que se fizerem como aplicáveis ao momento, deverá ser realizada a tomada de decisão por parte do Comitê Extraordinário COVID-19 sobre a abertura de ondas, por meio da adoção de uma escala de pontuação que reflete o risco da decisão, conforme a seguir:

Um indicador em posição verde: soma-se 0 pontos ao índice;

Um indicador em posição amarela: soma-se 1 ponto ao índice;

Um indicador em posição vermelha: soma-se 2 pontos ao índice.

Cada indicador será multiplicado por um determinado peso, que varia de 1 a 4. A soma total dos pontos indicará o índice final, por macrorregião e por agrupamento de microrregiões, sendo que a pontuação mais alta significa um risco mais alto, conforme tabela abaixo:

Tabela 6. Indicadores, pesos e grau de risco por macrorregião e agrupamento de microrregiões e parâmetros

Data de atualização	INCIDÊNCIA		CAPACIDADE DE ATENDIMENTO			VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL	
	1º Corte	2º Corte	10%	25%	50%	4,0	-15%		-15%
	50	100	20%	40%	90%	7,0	15%	15%	12
MACROS e Agrupamentos	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto	Leitos UTI Adulto livres/100 mil hab	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco	
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 – 32 pontos	

Parâmetros	Cores	Situação
Até 12 pontos		Esperada
Entre 13 e 19 pontos		Alerta
20 pontos ou mais		Crítica

Fonte: Relatório de Transparência do Minas Consciente - 05/08/2020. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/minasconsciente/transparencia>. Acesso em 11/08/2020.

4.1 - Resultados da Macro Leste do Sul

Tabela 7: Indicadores por macrorregião de saúde

Data de Atualização: 03/08/2020	INCIDÊNCIA		CAPACIDADE DE ATENDIMENTO			VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Onda Atual	Dias na Onda Atual	Próxima Onda
1º Corte	50	10%	25%	50%	4,0	-15%	-15%	12				
2º Corte	100	20%	40%	90%	7,0	15%	15%	19				
MACROS	Incidência Confirm.	Positiv. Atual	% COVID Intern. UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto	Leitos UTI Adulto livres/100 mil hab	% Variação Positiv.	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco				
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32				
LESTE DO SUL	77,7	21%	39%	48%	8,94	-27%	51%	9	Amarela	0	Amarela	

Fonte: Relatório de Transparência do Minas Consciente - 05/08/2020. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/minasconsciente/transparencia>. Acesso em 11/08/2020.

Tabela 8: Indicadores por agrupamento de microrregiões de saúde

Data de Atualização: 03/08/2020	INCIDÊNCIA		CAPACIDADE DE ATENDIMENTO			VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Onda Atual	Dias na Onda Atual	Próxima Onda
1º Corte	50	10%	25%	50%	4,0	-15%	-15%	12				
2º Corte	100	20%	40%	90%	7,0	15%	15%	19				
AGRUP. MICROS SUBGR	Incidência Confirm.	Positiv. Atual	% COVID Intern. UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto	Leitos UTI Adulto livres/100 mil hab	% Variação Positiv.	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco Agrup. Micro	Grau de Risco Macro			
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32			
MANHUAÇU	111,5	33%	42%	62%	4,46	-8%	49%	22	9	Amarela	0	Vermelha
PONTE NOVA	43,4	20%	22%	45%	12,92	12%	24%	6	9	Amarela	0	Amarela
VIÇOSA	46,6	13%	100%	24%	11,46	-33%	150%	8	9	Amarela	0	Amarela

Fonte: Relatório de Transparência do Minas Consciente - 05/08/2020. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/minasconsciente/transparencia>. Acesso em 11/08/2020.

5. SURTOS

Contextualização

Um surto de Covid-19 indica uma transmissão potencialmente extensa dentro de um ambiente ou organização. A investigação de surto envolve várias investigações epidemiológicas, de casos e de contato, aumentando a necessidade de recursos de saúde pública.

Surtos de Síndrome Respiratória Aguda em investigação na Macro Leste do Sul

Foram notificados ao CIEVS Minas a ocorrência de 517 surtos de Síndrome Respiratória Aguda em investigação no estado de Minas Gerais. Sendo estes localizados nas 14 macrorregiões do estado, totalizando 185 municípios apresentando a ocorrência de surto em seu território.

5.1 Distribuição dos surtos de Síndrome Respiratória Aguda notificados e possivelmente associados ao Covid-19 por município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência

Tabela 9: Distribuição dos surtos de Síndrome Respiratória Aguda notificados e possivelmente associados ao Covid-19 na Macrorregião de Saúde Leste do Sul, segundo a microrregião de saúde e município. SRS Ponte Nova, janeiro a julho/2020.

Localidade	Nº de surtos notificados	Nº de casos	Nº de expostos	Estabelecimento de ocorrência
Alto Jequitibá	1	6	25	Unidade de Saúde
		39	39	Unidade de Saúde
Manhuaçu	3	6	6	Unidade de Saúde
		9	9	11º Batalhão da PM
Manhumirim	3	19	49	ILPI
		166	220	Presídio
		9	9	Unidade de Saúde
Manhuaçu	1	3	16	Projeto social
		23	30	Empresa
		4	4	Outras instituições
		5	5	Outras instituições.
Mutum	5	3	3	Outras instituições.
		5	5	Outras instituições.
		23	33	Empresa
Pocrane	1	23	33	Empresa

	São João Manhuaçu	1	6	48	Unidade de Saúde
	São José Mantimento	1	14	36	Unidade de Saúde
	Total micro	16	324	507	
Ponte Nova	Ponte Nova	1	12	136	Serviço de saúde
	Urucânia	1	4	400	Empresa
	Total micro	2	16	536	
Viçosa	Cajuri	1	10	150	Empresa
	Porto Firme	1	30	86	ILPI
	Total micro	2	16	236	
Leste do Sul - Total		20	356	1279	

FONTES: Equipe da Unidade de Resposta Rápida / URR3 /CIEVS Minas/Sub. VS/SES/MG

Tabela 10: Distribuição dos óbitos notificados ocorridos nos surtos de Síndrome Respiratória Aguda notificados e possivelmente associados ao Covid-19 por município e por tipo de estabelecimento de ocorrência do surto. Minas Gerais, janeiro a julho/2020.

Município	Estabelecimento	Nº de surtos notificados	Nº de óbitos notificados
Porto Firme	ILPI	1	4

FONTES: Vigilância Epidemiológica Municipal
Equipe da Unidade de Resposta Rápida / URR3 /CIEVS Minas/Sub. VS/SES/MG

6. SRAG

Uma das estratégias da Vigilância da Influenza e de Outros Vírus Respiratórios é a vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG em pacientes internados em qualquer hospital do país.

Todos os casos de SRAG (Indivíduo com Síndrome Gripal que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O2 menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto), devem ser notificados no SIVEP-GRIPE, permitindo que as vigilâncias tenham conhecimento imediato dos casos e possam intervir oportunamente.

6.1 Comparação de casos acumulados em 2019 e 2020

Os dados acumulados das semanas epidemiológicas, 01 a 32, referentes aos anos 2019 e 2020 na macrorregião, mostram um incremento significativo, de 1417%, no número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave notificados.

Os dados da semana 32 apresentam uma redução no total de notificações comparado ao boletim da semana anterior. Essa diferença é explicada pela exclusão de duplicidades encontradas durante o trabalho de qualificação do sistema realizado pela micro Manhuaçu.

Tabela 11. Casos acumulados de SRAG: 2019 - 2020 e incremento de casos na macrorregião.

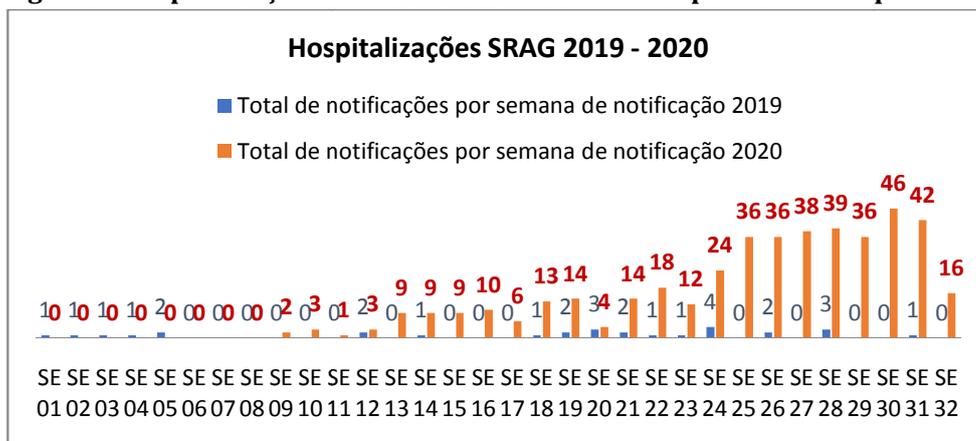
Casos acumulados SRAG (Sem 1 a 31)		
Ano	Total de casos	Incremento
2019	29	1417
2020	440	

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados extraídos em: 10/08/2020. (Dados sujeitos a alterações).

6.2 Número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica de notificação em 2019 e 2020

A figura 7 mostra o total de notificações de SRAG realizadas nas semanas epidemiológicas, 01 a 32, nos anos de 2019 e 2020, na macrorregião. Neste ano a partir da semana 24 a macro registrou um aumento no número de notificações chegando ao pico na semana 30 com 46 notificações.

Figura 7. Hospitalizações SRAG 2019 e 2020 na Macro por semanas epidemiológicas.



Fonte: SIVEP-Gripe. Acesso em 10/08/2020. (Dados sujeitos a alterações).

6.3 Óbitos por SRAG em 2019 e 2020

Em 2019, até a semana 32, a Macro Leste do Sul registrou o total de 9 óbitos por SRAG. Neste ano, neste mesmo período, a macro registra o total de 100 óbitos no SIVEP-GRIPE (incremento de 1011%), conforme listado na tabela abaixo:

Tabela 12. Distribuição dos óbitos por SARG – Macro Leste do Sul, 2020.

Município Residência	Óbito por SRAG 2020	Município Residência	Óbito por SRAG 2020
Abre Campo	1	Mutum	2
Acaiaca	2	Oratórios	2
Alto Jequitibá	3	Piedade de Ponte Nova	2
Alvinópolis	1	Ponte Nova	10
Barra Longa	1	Porto Firme	3
Caputira	3	Raul Soares	3
Chalé	2	Rio Casca	3
Dom Silvério	1	Santa Margarida	2
Durandé	1	Santana do Manhuaçu	1
Guaraciaba	1	Santo Antônio do Grama	1
Ipanema	2	São João do Manhuaçu	3
Jequeri	3	São Miguel do Anta	1
Lajinha	1	São Pedro dos Ferros	1
Manhuaçu	23	Simonésia	2
Manhumirim	5	Urucânia	3
Martins Soares	6	Viçosa	3
Matipó	2		

Fonte: SIVEP-Gripe. Acesso em 10/08/2020. (Dados sujeitos a alterações).

6.4 Coeficientes de incidência e mortalidade segundo município de residência

A incidência de uma doença, em um determinado local e período, é o número de casos novos da doença que iniciaram no mesmo local e período. Traz a idéia de intensidade com que acontece uma doença numa população. Alta incidência significa alto risco coletivo de adoecer.

O coeficiente de mortalidade representa o risco que qualquer pessoa na população apresenta de poder vir a morrer ou de morrer em decorrência de uma determinada doença.

Na Macro Leste do Sul o município de Chalé aparece com a maior incidência por SRAG até a semana 31 (262,97), seguido por Caputira (139,82) e Pocrane (130,46).

Os municípios que apresentaram maiores coeficientes de mortalidade por SRAG até a semana 31 foram: Martins Soares (71,3), Chalé (52,6) e Acaiaca (50,1).

Tabela 13. Coeficientes de incidência e mortalidade por SRAG por município de residência, semanas 1 a 32 – 2020.

Internações por SRAG MACRO SEM 1 A 32 - 2020	População	Total de casos	Óbitos por SRAG	Incidência	Coef. Mortalidade
Abre Campo	13.454	1	1	7,43	7,4
Acaiaca	3.994	3	2	75,11	50,1
Alto Caparaó	5.847	3		51,31	0,0
Alto Jequitibá	8.317	7	3	84,16	36,1
Alvinópolis	15.203	5	1	32,89	6,6
Amparo do Serra	4.713	2		42,44	0,0
Araponga	8.439	2		23,70	0,0
Barra Longa	5.131	3	1	58,47	19,5
Cajuri	3.987	1		25,08	0,0
Canaã	4.563	1		21,92	0,0
Caputira	9.298	12	3	129,06	32,3
Chalé*	5.704	16	2	280,50	35,1
Conceição de Ipanema	4.574	5		109,31	0,0
Diogo de Vasconcelos	3.814	2		52,44	0,0
Dom Silvério	5.237	4	1	76,38	19,1
Durandé	7.841	4	1	51,01	12,8
Guaraciaba	10.324	4	1	38,74	9,7
Ipanema*	19.861	7	2	35,24	10,1
Jequeri	12.386	6	3	48,44	24,2
Lajinha	19.923	13	1	65,25	5,0
Luisburgo	6.266	3		47,88	0,0
Manhuaçu	90.229	98	23	108,61	25,5
Manhumirim*	22.707	25	5	110,10	22,0
Martins Soares	8.417	10	6	118,81	71,3
Matipó	18.908	6	2	31,73	10,6
Mutum*	26.979	8	2	29,65	7,4
Oratórios	4.647	3	2	64,56	43,0
Pedra do Anta	3.052	1		32,77	0,0
Piedade de Ponte Nova	4.140	3	2	72,46	48,3
Pocrane	8.432	11		130,46	0,0
Ponte Nova	59.742	63	10	105,45	16,7

Porto Firme	11.208	4	3	35,69	26,8
Raul Soares	23.762	9	3	37,88	12,6
Reduto	7.154	4		55,91	0,0
Rio Casca	13.564	9	3	66,35	22,1
Rio Doce	2.610	1		38,31	0,0
Santa Margarida	16.208	6	2	37,02	12,3
Santana do Manhuaçu	8.681	1	1	11,52	11,5
Santo Antônio do Gramma	3.911	4	1	102,28	25,6
São João do Manhuaçu	8.674	7	3	80,70	34,6
São José do Goiabal	5.420	2		36,90	0,0
São José do Mantimento	2.791	1		35,83	0,0
São Miguel do Anta	6.938	1	1	14,41	14,4
São Pedro dos Ferros	7.781	1	1	12,85	12,9
Sericita	7.326	2		27,30	0,0
Simonésia	19.633	8	2	40,75	10,2
Teixeiras	11.661	1		8,58	0,0
Urucânia	10.358	12	3	115,85	29,0
Viçosa	78.846	35	3	44,39	3,8

Fonte: Planilha SIVEP-GRIP 07/08/2020 (Dados sujeitos a alterações).

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A realização de exames pela metodologia RT-PCR na rede pública segue os critérios definidos em notas técnicas estaduais que elencam os grupos prioritários para serem testados. A Macro Leste do Sul é atendida pelo Laboratório da Universidade Federal de Viçosa.

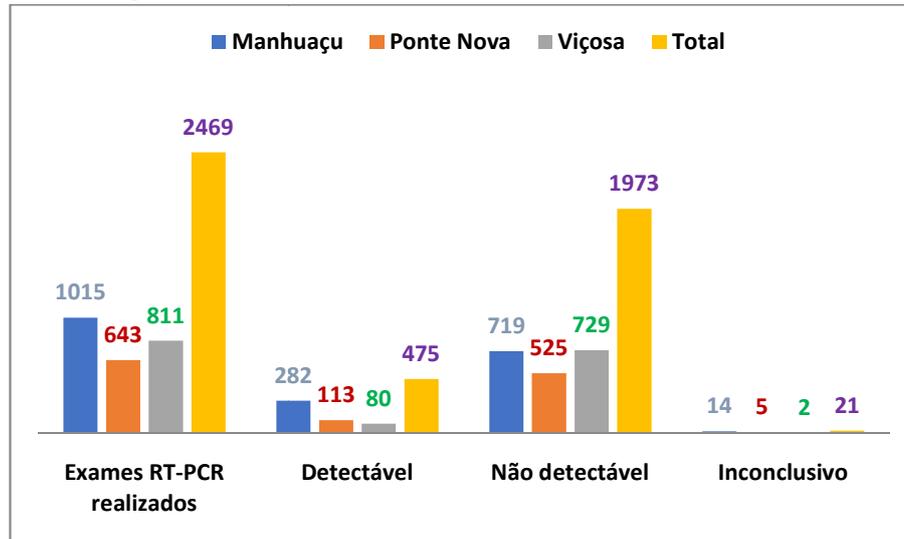
Em relação aos testes rápidos, todos os municípios da macro receberam remessas do Ministério da Saúde para testar os pacientes que apresentaram o quadro de síndrome gripal mas não estão entre o grupo para testagem por RT-PCR. Todos os resultados são informados no sistema E-SUS-VE.

Os resultados dos exames laboratoriais realizados na rede privada são informados diariamente à SES por meio de planilhas alimentadas pelo estabelecimento executor. Já os resultados dos testes realizados em farmácias e drogarias são informados no link www.saude.mg.gov.br/coronavirus/notificaexames. Estas informações são consolidadas na planilha CSV Resultados Laboratoriais.

7.1 Exames laboratoriais realizados na rede pública PCR

Até o dia 10 de agosto foram realizados 2469 exames RT-PCR pela rede pública, sendo 1015 na micro Manhuaçu, 643 na micro Ponte Nova e 811 na micro Viçosa.

Figura 8. Distribuição de exames e resultados de RT-PCR realizados na rede pública por microrregião de saúde, 2020.

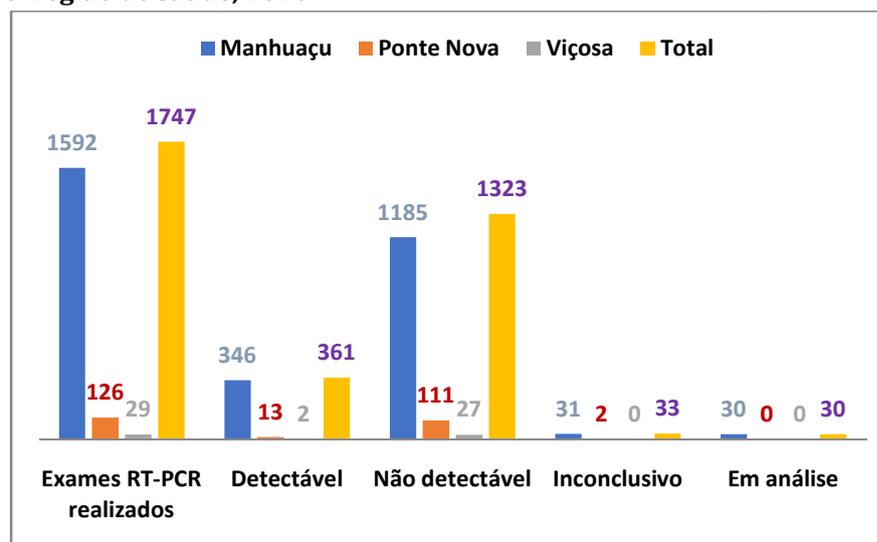


Fonte: CSV Resultados Laboratoriais. Dados atualizados em 10/08/2020. (Dados sujeitos a alterações).

7.2 Exames laboratoriais realizados na rede privada PCR e Testes Sorológicos

Os seguintes dados foram retirados da planilha CVS Resultados Laboratoriais atualizada no dia 10 de agosto de 2020. Foi informado até esta data, o total de 1747 exames pela metodologia RT-PCR realizados na rede privada. A distribuição por microrregião encontra-se na figura abaixo.

Figura 9. Distribuição de exames e resultados de RT-PCR realizados na rede privada por microrregião de saúde, 2020.



Fonte: CSV Resultados Laboratoriais. Dados atualizados em 10/08/2020. (Dados sujeitos a alterações).

Em relação à realização de testes sorológicos foi informado o total de 1832 testes realizados na rede privada, 230 amostras apresentaram resultado reagente, 1575 foram não reagentes, 23 foram inconclusivos e 4 não tiveram os resultados informados.

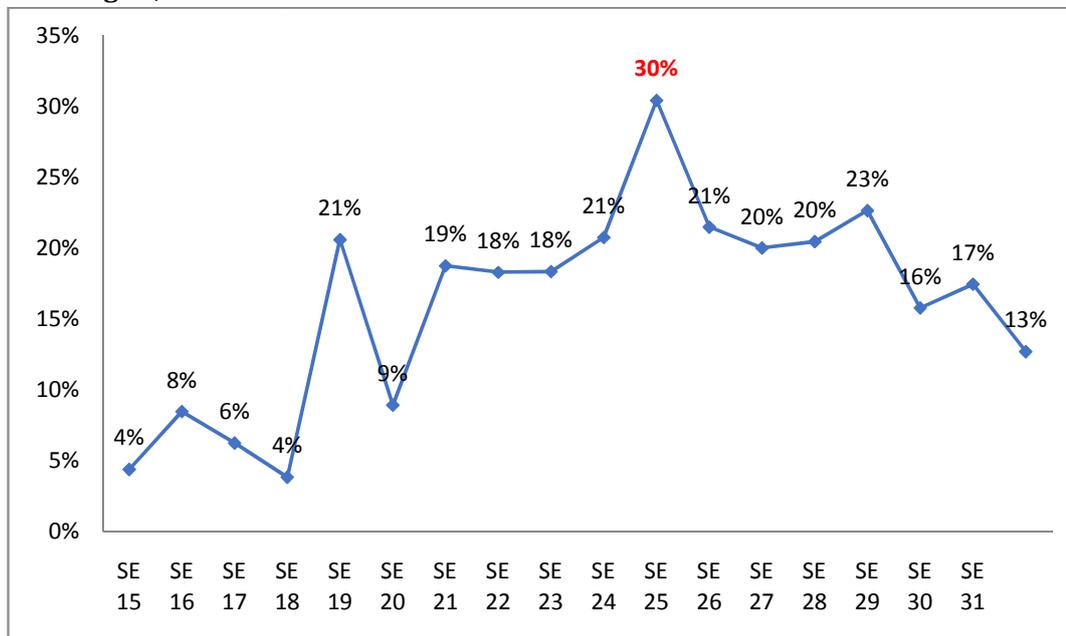
7.3 Evolução do coeficiente de positividade

A evolução da positividade (número de exames com resultado “Detectável” / número total de exames realizados) dos exames realizados, por período de data de liberação do resultado da amostra, é registrada no gráfico abaixo. A positividade encontrada em determinada semana pode variar à medida que os resultados são liberados.

A semana 25 (14/06/2020 a 20/06/2020) apresentou o maior percentual de positividade (30%), seguida pela semana 29 (12/07/2020 a 18/07/2020) com 23% das amostras coletadas apresentando resultado positivo/reagente. Os dados da semana 32 podem sofrer alterações por haver exames sem liberação de resultados nesta data. Ressaltamos que esta evolução é baseada em dados informados na planilha CSV Resultados Laboratoriais e que os dados estão sujeitos a alterações à medida que os laboratórios informam novos dados.

Abaixo gráfico com evolução da positividade COVID-19 na Macro Leste do Sul por semana epidemiológica.

Figura 10. Evolução da positividade na Macro Leste do Sul por semana epidemiológica, 2020.



Fonte: CSV Resultados Laboratoriais. Dados atualizados em 10/08/2020. (Dados sujeitos a alterações).